

"Interação Mãe - Filho No Recém-Nascido Prétermo"

A.E.Mendoza, L.Almeida

Os objectivos da apresentação são:

1. Sensibilizar os presentes para o papel do recém-nascido prétermo como participante activo no processo de interacção mãe-filho.
2. Discutir a pergunta: Como promover e apoiar este processo de interacção dentro do contexto multicultural e sócio-económico moçambicano?
3. Entusiasmar os presentes para um trabalho de investigação conjunto luso-moçambicano nesta área.

Os dados de investigação publicados nas últimas 3 décadas sugerem a existência, no recém-nascido prétermo, dum mecanismo de selecção das experiências e aptidão para reagir a estas de modo diferenciado. Isto permite aceitá-lo como um ser complexo mas previsível, com papel de participante activo na interacção com os adultos que o rodeiam. A mãe, esclarecida desta previsibilidade, estudará o comportamento do seu bebé, conhecerá o seu ritmo (sono e vigília) e poderá adaptar a sua resposta à reacção do recém-nascido, de modo a criar um feedback recíproco adequado aos dois participantes, na díade mãe-filho. A qualidade das interacções sensoriais e emocionais entre a mãe e o filho poderá modelar assim a vida cognitiva e afectiva de ambos e, sobretudo, capacitará a mente da criança para a vida, ensinando-a a seguir modelos para vencer as adversidades e a lidar adequadamente nas relações interpessoais e sociais, de uma forma dinâmica e flexível.

Serão discutidos os factores intervenientes no processo da interacção e identificadas as oportunidades específicas de intervenção junto da mãe de modo a apoiar essa interacção, ilustrando essas oportunidades com experiências vividas pela apresentadora na sua actividade profissional. Teve assim oportunidade de verificar que, optimizando os poucos recursos humanos e materiais disponíveis nas Unidades Sanitárias Moçambicanas, é possível investir nestes pequenos seres que nasceram e de cujo bom crescimento e desenvolvimento depende, de algum modo, a melhoria da vida humana do nosso país.

Ciente da necessidade de se fazer uma investigação científica nesta área, cujos resultados poderiam ser aplicados em programas de promoção e educação para a saúde com larga participação da comunidade, a apresentadora pretende entusiasmar os colegas para este trabalho que, não necessitando de grandes recursos materiais, exige no entanto recursos humanos multidisciplinares e de boa qualidade.